

Efeito do hidróxido de cálcio e agentes antioxidantes no preenchimento da câmara pulpar após clareamento interno

Maria Eduarda Perez Cruz SANTOS, Ednaria Vasconcelos ANGELO, Silvia Renata De Souza MARSKI, Luis Felipe Jochims SCHNEIDER, Maíra do PRADO

Introdução: Sugere-se que a restauração definitiva seja realizada entre 7 e 14 dias após o clareamento interno. **Objetivo:** Este trabalho avaliou o efeito do hidróxido de cálcio (HC), ascorbato de sódio (AS) e tiosulfato de sódio (TS), preenchendo a câmara pulpar, após clareamento interno, na estabilidade e longevidade da cor. **Método:** Coroas de incisivos bovinos foram submetidas ao clareamento interno e divididas em 8 grupos de acordo com o material utilizado na câmara pulpar: Controle (preenchimento com bolinha de algodão), HC, AS, TS. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos de acordo com o tempo decorrido para a realização da restauração (7 ou 15 dias). A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro em nove períodos: inicial, após o término do clareamento, 24 horas, 7 e 15 dias após o clareamento e 1, 4, 8 e 12 meses após a restauração. Os valores de ΔE foram calculados. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar os grupos experimental ao controle ($p < 0,05$). **Resultados:** Após 24 horas, não foi observada diferença entre os grupos, porém, após 7 dias, AS apresentou maior escurecimento que o grupo controle. HC e TS não diferiram do grupo controle em nenhum período. O grupo AS apresentou graus de escurecimento significativos, após 1 e 4 meses, quando comparado ao grupo controle. **Conclusão:** O estudo concluiu que o ascorbato de sódio induziu escurecimento perceptível e não deve ser utilizado para preenchimento da câmara pulpar após clareamento interno. TS e HC mostram estabilidade de cor e longevidade após 12 meses de avaliação.

DESCRITORES: Clareamento dental; cavidade pulpar; antioxidantes.